

METODOLOGIAS DE ENSINO E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERSPECTIVAS E REALIDADE

ARAUJO, Lauane Talyne Gomes¹; FERREIRA, Rosiane Veras²; MOURA, Maria Iracema Barbosa³

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Biologia- UFDpar; email:rosivefe@gmail.com

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Biologia- UFDpar; email:lauanearj@hotmail.com

²Docente, UFDpar; email: iracemabio2007@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Ensino de ciências; Estágio Supervisionado; metodologias de ensino

1. Introdução e Justificativa

O estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura, proporcionando a estes o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de funções relacionadas ao exercício da docência, criando condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica em seus futuros espaços de trabalho (TARDIF, 2014)

Despertar nos discentes o interesse pela ciência é um desafio para os professores, especialmente àqueles que estão vivenciando a formação inicial, portanto, faz-se necessário conhecer e aplicar metodologias que favoreçam o interesse e compreensão do sujeito.

As metodologias de ensino podem ser compreendidas como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino” Nérice (1978). As técnicas de ensino são capazes de dinamizar a aprendizagem dos alunos no sentido de torná-la mais significativas, sendo algumas delas jogos, oficinas, aulas expositivas e práticas.

Nesse sentido, as metodologias apresentam-se como ferramentas facilitadoras, que devem ser consideradas como meio e não como um fim, além de servirem como táticas avaliativas para auxiliar o aluno no entendimento do conteúdo e integrar saberes.

2. Objetivos

Diante do exposto, objetivou-se analisar as metodologias descritas nos diários de bordo ao longo do desenvolvimento do estágio supervisionado.

3. Metodologia

A natureza deste trabalho é qualitativa descritiva, visando trazer à luz as metodologias desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado. A pesquisa foi realizada com seis alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade pública do Piauí, os dados foram coletados a partir dos diários de bordo.

Para a leitura do corpus de dados, adotamos a Análise Textual (Moraes, 2003), segundo o autor, a análise concretiza-se a partir de um conjunto de documentos, representando as informações da pesquisa. Desse modo, nos valem de resultados válidos e confiáveis, a partir dos diários elaborados pelos sujeitos.

4. Resultados e discussões

Com a conseqüente análise dos dados, obtivemos um panorama que nos permitiu analisar as metodologias utilizadas. Percebemos que a metodologia empregada por todos os estagiários foi a aula expositiva e dialogada. Esta metodologia é significativa no momento de expor o conteúdo, podendo ser inseridas outras metodologias para auxiliar na construção do conhecimento, como posto por Libâneo (1998) assegurar que as aulas expositivas não devem ser descartadas e que devem contar com a colaboração de outras técnicas didáticas.

As aulas práticas também se destacaram, sendo esta metodologia bastante relevante no âmbito das ciências e biologia, proporcionando maior compreensão de alguns conceitos, como o de célula. Consideramos que essa metodologia promova o entendimento dos educandos em sua aprendizagem, sendo alternativas de suma importância para assimilação dos conteúdos (GONZAGA et al., 2012).

No entanto, o vídeo e a paródia foram as metodologias menos empregadas, sugerindo que ainda há uma grande dificuldade no emprego dessas estratégias.

5. Considerações finais

Neste viés, esta pesquisa aponta que as metodologias com ênfase no ensino tradicional são evidentes nas práticas desenvolvidas pelos estagiários em escolas de educação básica e que é urgente pensarmos em ferramentas metodológicas ativas

que possam provocar a motivação e formação de um sujeito crítico e capaz de tomada de decisão.

6. Referências

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

NÉRICE, I. G., 1915- **Metodologia do ensino: uma introdução**. 3ª ed. -São Paulo: Atlas, 1989.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 16ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 1998, p.161.

GONZAGA, Patrícia da Cunha; SANTOS, Conceição de Maria Ribeiro; SOUSA, Francisca Maria da Cunha; COSTA, Maria Lemos. A Prática de Ensino de Biologia em Escolas Públicas: Perspectivas na Visão de Alunos e Professores. **XVI ENDIPE – UNICAMP – Campinas – 2012**, 10 p.